

A indisciplina na escola: a ausência da família e outros fatores que a favorecem.

School indiscipline: the absence of the family and other contributing factors.

José de Jesus Oliveira

Orientadora: Profa. Ma. Maria José de Azevedo Araújo

RESUMO

Os casos de indisciplina não são fatos isolados, estão presentes em todas as escolas do nosso país. Este artigo científico tem por objetivo avaliar os fatores que ocasionam a indisciplina nos alunos. Apresenta o resultado de um levantamento de dados bibliográficos e de uma pesquisa de campo feita a partir de aplicação de questionários direcionados aos professores e aos alunos do 1º ao 9º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Maria Ednalva Santos, Feira Nova – SE. Os resultados existentes neste trabalho não elucidam a indisciplina na escola, porém, mostram dados reais que acarretam a insatisfação dos alunos, como também a dos professores no tocante a indisciplina. O intuito é descobrir quais são os fatores externos da escola que favorecem a indisciplina nos alunos, como também de verificar se a ausência dos familiares contribui para que os alunos sejam indisciplinados. As crianças estão cada vez mais desestimuladas, não tem ânimo para estudar, as escolas não oferecem um local de conforto para que as mesmas possam brincar com respeito e com prazer. A escola deveria ser atrativa, com espaço físico adequado para as crianças brincarem, e isso interfere no psíquico das crianças. A arrumação do ambiente traz tranquilidade às pessoas, já o contrário traz agitação e desconforto.

Palavras-chave: Escola. Indisciplina. Violência. Família.

ABSTRACT

The cases of indiscipline are not isolated facts, are present in all schools of our country. This scientific paper is to evaluate the factors that cause indiscipline among students. It presents the results of a survey of bibliographic data and a made field research from questionnaires directed to teachers and students from 1st to 9th grade of elementary school of the Municipal School Maria Ednalva Santos, Feira Nova - SE. Existing results in this work does not elucidate the indiscipline in schools, however, show real data that lead to dissatisfaction of the students but also the teachers regarding indiscipline. The aim is to find out what are the external factors that favor the school indiscipline among students, but also to verify the absence of the family contributes to that students are unruly. Children are increasingly discouraged, no mood to study, schools do not provide a place of comfort so that they can

play with respect and with pleasure. The school should be attractive with adequate space for children to play, and that interfere with the psychic children. Environmental storage brings tranquility to the people, since otherwise brings excitement and discomfort.

Keywords: School. Indiscipline. Violence. Family.

1 INTRODUÇÃO

A indisciplina nas escolas é um fator que intriga professores e especialistas em educação. Constantemente ouvimos notícias relacionadas a agressões a professores, inclusive alguns casos de violências seguidas de assassinatos por alunos. Infelizmente, casos de agressividades são crescentes no Brasil, principalmente, nas escolas públicas.

Mudanças devem ser realizadas para que os casos de violência nas escolas diminuam, para tanto, é preciso saber o que levam esses alunos a agirem de tal forma. As crianças estão mudando radicalmente o seu comportamento, é só observar nas atitudes dos mesmos. No dia a dia, na sala de aula percebemos muita falta de interesse dos discentes em aprender, muitos chegam à escola sem estímulo, vão à escola na maioria das vezes por causa da merenda, às vezes quando o professor tenta orientá-los, alguns não aceitam serem corrigidos e reagem com agressividade.

Ao observar os alunos no dia a dia, constatei que muitos, têm um comportamento agressivo além do normal. Por não saber os motivos e, pensando numa forma de descobrir e tentar minimizar essa problemática fez-se necessário elaborar este trabalho com o objetivo de melhorar o comportamento dessas crianças na escola e tentar fazer com que as mesmas não percam o foco nos estudos.

Este trabalho surgiu baseado nas hipóteses destes problemas em questão. Além disso, sabemos que os alunos estão cada vez mais desinteressados pela escola, como se a rua fosse mais atrativa do que a escola. Será que a escola precisa melhorar a sua prática pedagógica? Ou os professores precisam mudar a sua conduta em sala de aula?

O mundo tecnológico é cada vez mais ascendente e revolucionário. Todo dia em algum lugar do mundo surge uma nova invenção tecnológica. Em alguns países as tecnologias são mais desenvolvidas e mais utilizadas do que em outros, porém, é impossível se esquivar ou ignorá-las. É através dessas tecnologias que o homem está cada vez mais descobrindo coisas novas, seja no âmbito da saúde, da robótica, da espacial, etc.

As novas descobertas estão revolucionando o mundo, e o ser humano está envolvido com as mesmas de modo que muitos não conseguem viver afastados desse novo universo de informações em tempo real. Conhecimento estes que são transmitidos através da rede mundial de computadores, internet.

Será que as nossas escolas estão acompanhando esse novo universo de informações e

utilizam-nas de forma correta.

Se a escola tem como objetivo chegar a um patamar de excelência, mas exclui as mídias e as tecnologias, dificilmente logrará êxito. Muitas escolas estão melhorando e inovando a cada dia, por que estão acompanhando o desenvolvimento tecnológico e insere nas escolas. É impressionante como uma criança aprende a manusear um aparelho eletrônico com tanta facilidade que impressiona qualquer adulto. E aprende tanta coisa dentro de poucas horas. Já fizeram diversos testes e estes comprovaram que as crianças aprendem muito mais rápido ao manusear aparelhos eletrônicos do que os adultos.

As crianças no momento de recreação quando não tem algo novo para fazer simplesmente, faz as mesmas brincadeiras violentas, tais como: empurrar, machucar, enfim.

Quando os alunos não têm uma ocupação, fazem o que vem na mente por que não tem orientação adequada. As escolas que tem um ambiente mais agradável, mais aconchegante atraem o aluno. Uma quadra esportiva, um pátio arrumado, uma sala com recursos, são importantes para uma escola. Mas, quando na escola faltam itens como estes, tem que ser feito outras coisas para que o aluno crie gosto pela escola e também pelo estudo.

Não dá para cruzar os braços diante das dificuldades, é preciso encontrar meios, e isso só é possível através de estudos e projetos direcionados para esse fim. E este trabalho visa chamar à atenção dos envolvidos na educação com o intuito de mudar as metodologias e inserir novos meios para comunicar-se com os alunos na mesma intensidade em que eles se comunicam fora da escola. Muitas das vezes os alunos refutam certos conteúdos dizendo que os mesmos são chatos, e ultrapassados e que não gostam.

O objetivo geral da pesquisa é avaliar os fatores extraclases que favorecem a indisciplina dentro da escola, como também, contribuir para o melhoramento dos alunos tanto na forma comportamental como no aprendizado dos mesmos como um todo.

Como objetivos específicos pretende-se diagnosticar fatores que interferem no comportamento dos alunos; minimizar as agressões verbais e físicas na escola, tornando o aluno mais participativo no processo ensino-aprendizagem; incentivar os professores a diagnosticar fatores que prejudicam o aprendizado dos alunos, além de diagnosticar quais fatores estão causando indisciplina nos alunos na escola Municipal Maria Ednalva Santos, Feira Nova - SE, a qual foi utilizada como base de referência de estudo para a obtenção de dados para a pesquisa de campo.

Os argumentos e hipóteses que surgiram como forma metodológica se baseou através de questionários aplicados aos professores e alunos. Para a coleta de dados fez-se necessário utilizar os modos de pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo.

A partir daí foi feito um levantamento de informações a partir da pesquisa de campo com questionários e também através da observação contínua no tocante ao comportamento dos alunos. Tendo como referência a Escola Municipal Maria Ednalva Santos em Feira Nova - SE. Após o levantamento empírico foi feita uma análise quantitativa, qualificativa e bibliográfica dos resultados obtidos para chegar aos resultados desta pesquisa.

1.1 A VIOLÊNCIA

A indisciplina nas escolas é algo que intriga a professores e especialistas da educação no Brasil como também no mundo. Será que violência está relacionada com a indisciplina?

O que vem a ser violência? Quais os tipos de violência?

De acordo com o conceito de violência contido no novo dicionário Aurélio, a palavra violência vem do latim *violentia*. Substantivo masculino: 1. Qualidade de violento; 2. Ato violento; 3. Ato de violentar; 4. Jur. Constrangimento físico ou moral; uso da força; coação.

Ao tratar de violência, a impressão que se tem é a de que se trata apenas de agressão física, mas não é só isso, estão aí incluídas as pequenas incivildades. A violência pode ocorrer de várias formas e nos mais variados aspectos: pode ser uma humilhação física ou moral, e ocorrer de forma direta ou indireta; pode ser de forma grave ou de forma mais amena; independentemente da situação, todos somos vítimas da violência, seja ela explícita ou implícita, real ou simbólica e assim, por vezes, a refletirmos esta violência na sociedade. (GARUTTI/BEGINOSSI, p.196).

Como podem ver, os tipos de violência são os mais distintos, mas o que vem chamando a atenção ultimamente é a violência nas escolas. Seja entre alunos ou entre alunos e professor. Até que ponto a indisciplina está relacionada com a violência nas escolas? Algo precisa ser feito para que diminua os incidentes de agressões nas escolas públicas do Brasil.

1.1.1- Aspectos Físicos da Escola e a Indisciplina Escolar

Uma escola bem estruturada não resta dúvida, que os alunos são atraídos. Não só atrai as crianças como também os pais, haja vista, que os mesmos são responsáveis pela matrícula dos seus filhos, é óbvio que o pai vai escolher o melhor para o filho, como também a melhor escola do bairro. E o que tem a ver uma escola estruturada com disciplina ou vice e versa? Tem muita coisa. Imagine você convivendo em um ambiente todo desestruturado, sem arrumação, com um quintal cheio de mato, agora imagine o contrário. Qual você prefere? É claro que você vai dizer que um ambiente bem arrumado é muito melhor.

Um ambiente desorganizado contribui para a insatisfação de muitos, como também traz inconformidade para a criança, um local organizado traz tranquilidade e paz para quem habita aquele local, já houve casos em que os alunos falavam mal da escola dizendo que a escola era bagunçada e que era feia. Isso por si já é um fator que causa o desconforto no alunado e perca o interesse nos estudos, com isso aumentam os casos de indisciplina dos alunos.

1.1.2 Alguns Fatores Sociais que Favorecem a Indisciplina

Alguns aspectos sociais negativos também interferem no comportamento dessas crianças. A falta de um pai, a ausência da mãe, crianças que presenciam brigas entre os pais. Falta de saneamento básico, a falta de moradia, pais desempregados, tudo isso é fator negativo e interfere no comportamento das crianças.

As conseqüências da desigualdade social para a produção da violência e o reflexo na vida dos jovens têm sido estudadas por muitos pesquisadores em todo mundo. No Brasil, Zaluar, em diferentes artigos (2001, 1994, 1998 e 1999), aponta para o fator institucional da desigualdade no Brasil e a conseqüência desta para a vulnerabilidade dos jovens pobres. (SILVA E SALLES, 2010, p. 32).

Como pode ver a o contexto social é um fator que incide sobre o comportamento das pessoas, o problema não está associado tão somente à escola, mas também ao bairro ou a cidade, além de ser de caráter social pode estar atrelado também à questão cultural. Silvia Parrat-Dayan escreve o seguinte no tocante a indisciplina na escola:

Poderíamos dizer que a indisciplina é provocada por problemas psicológicos, ou familiares, ou da estruturação escolar, ou das circunstâncias sócio históricas, ou então, que a indisciplina é causada pelo professor, pela sua personalidade, pelo seu método pedagógico etc. Na realidade, a indisciplina não apenas tem causas múltiplas, como também se transforma, uma vez que depende de todo um contexto sociocultural que lhe dá sentido. (PARRAT- DAYAN, 2012, P.19).

A indisciplina na escola é uma temática muito complexa, pois os fatores causadores da indisciplina são metamórficos, ou seja, depende do momento e do meio. É por isso que é muito difícil encarar essa problemática, não é tão simples o quanto parece. Tanto a escola como o professor, na maioria das vezes, não estão preparados o suficiente para encarar essa realidade com mais proficiência e põe a culpa somente a questão familiar, mas não está só relacionada com a família, com a escola, com o professor e com a sociedade.

Para muitos autores, a disciplina na escola tem a ver com o exercício de um poder, o do adulto sobre a criança, o do professor sobre o aluno. Esse poder é outorgado ao professor pelos pais da criança, que lhe deixam exercer, por um tempo limitado, a autoridade parental; e pela sociedade, que exige do professor que exerça sua profissão. A disciplina aparece aqui como uma regra coercitiva à qual o indivíduo se submete por interesse (medo do castigo ou desejo de recompensa). (PARRAT-DAYAN, 2012, p.20).

Assim sendo a indisciplina aparece na ausência de disciplina, quando o que foi outorgado pelos professores não foi posto em ação naquele momento. Parrat-Dayan ainda afirma que:

Se tomarmos o professor como ponto de referência, são suas condutas que aparecem como indisciplinadas quando ele não respeita as normas estabelecidas. Além do mais, muitas vezes a forma de intervir do professor para estabelecer ordem pode gerar indisciplina nos alunos. (PARRAT- DAYAN, 2012, p.22).

A conduta do professor também poderá causar insatisfação ao aluno, este aluno às vezes, cria uma antipatia com o professor pelas atitudes dominantes do professor. Não estou colocando aqui o professor como sendo responsável pela indisciplina do aluno, porém, é muito importante que o professor reveja a sua conduta diante dos alunos, e ao melhorar a sua prática em sala de aula ajuda a aprimorar cada vez mais a interação entre professor e aluno.

1.1.3 Práticas Pedagógicas da Escola X Indisciplina

Uma prática pedagógica pautada somente no quadro e giz está totalmente ultrapassada. Nós professores temos que deixar de “sermos escravos” de coisas como estas. O quadro e o giz são importantes na falta de outros recursos, mas, o professor não deve se acomodar e limitar-se tão somente a isto.

É preciso que tenhamos desenvolvimentos para saber lidar com os novos alunos. Os tempos são outros, e muitos ainda não conseguem abdicar-se do passado. Fala-se tanto em nova escola, novos métodos, novas tecnologias, enfim. São tantas coisas novas que devemos como professor estar atentos e não deixarmos essas coisas de lado.

É notório que as crianças aprendem mais brincando do que somente em frente da lousa. E se a lousa for feia, cheia de buracos, pior ainda. Os jogos auxiliam muito no aprendizado dos alunos, um filme, jogos no computador que envolva as disciplinas em estudo são ótimos recursos, os alunos gostam de novidades.

Qual o papel da escola para a sua clientela e seus agentes? Afinal de contas, sua função primordial seria a de veicular os conteúdos classicamente preconizados ou tão-somente conformar moralmente os sujeitos a determinadas regras de conduta?

Alguns mais zelosos de suas funções, não tardariam a responder que o papel essencial da escolarização é atender a dimensão imediatamente *epistêmica* do ensino, isto é, a escola estaria a serviço da apropriação, por parte da criança e do adolescente, dos conhecimentos acumulados pela humanidade. Outros se remeteriam a uma dimensão socializante da escola, definindo-a como ensaio, preparação do jovem cidadão para o convívio em grupo e em sociedade. Outros, ainda, lembrariam a dimensão profissionalizante da educação, assegurando-lhe a tarefa de qualificação para o trabalho. (GROPPI AQUINO, 1994, p.39.).

Muitos professores criam obstáculos quando o assunto é tecnologia. Acham que é algo impossível de aprender e por isso se acomodam e as deixam de lado. Os dirigentes da escola precisam incentivar os professores a fazer uso disso. Porém, não basta apenas incentivar é preciso que os diretores coordenadores, criem espaços para os professores poderem utilizar mais os recursos disponíveis como, o laboratório de informática, entre outros.

Os alunos de hoje estão muito mais exigentes do que os de outrora. A indisciplina nas escolas é uma realidade que atrapalha o desenvolvimento intelectual dos mesmos, e a escola precisa procurar uma forma de minimizar os conflitos, tanto entre alunos como também entre aluno e professor.

1.1.4 Ausência da Família e Atribuições Dadas à Escola

As famílias estão atribuindo responsabilidades que competem a elas à escola. Questões que dizem respeito à educação, a ética, a moral e respeito ao próximo. O "bullying" está cada vez mais presente nas escolas, e é a partir dessas e de outras atitudes dos alunos, que surgem casos de agressividade e violência entre os mesmos, e acabam causando um caos, na maioria das vezes, na sala de aula.

Abrir um livro sobre educação, a começar pela família, demonstra enorme preocupação com essa instituição. Não se experimentou para a educação informal nenhuma célula social melhor do que a família. É nela que se forma o caráter. Qualquer projeto educacional sério depende da participação familiar: em alguns momentos, apenas do incentivo; em outros, de uma participação efetiva no aprendizado, ao pesquisar, ao discutir, ao valorizar a preocupação que o filho traz da escola.

Por melhor que seja uma escola, por mais bem preparados que estejam seus professores, nunca vai suprir a carência deixada por uma família ausente. Pai, mãe, avó ou avô, tios, quem quer que tenha a responsabilidade pela educação da criança deve dela participar efetivamente sob pena de a escola não conseguir atingir seu objetivo. A família tem de acompanhar de perto o que se desenvolve nos bancos

escolares. A droga, a violência e a agressividade não vitimam apenas os filhos dos outros. Mas o horror estampado nas faces dos pais, diante da surpresa de saber os filhos envolvidos em problemas, apenas demonstra a apatia em que vivem com relação a eles. (CHALITA, 2001, p.10).

Alguns pais deixam a desejar no tocante ao acompanhamento dos filhos. Muitos atribuem essa falta ao fato de trabalhar o dia inteiro. Porém, isso não justifica, visto que, a presença dos pais é muito importante na vida de um filho. Ultimamente os pais estão entregando os seus filhos à escola e pensa que a escola tem a obrigação de educar, de criar laços de afeto familiar. Muitos destes pais, que são ausentes, só vão à escola quando é chamado pela direção para tomar conhecimento dos conflitos causados pelos filhos.

A presença de afeto dos pais é algo determinante para minimizar a indisciplina na escola. A criança deve ser orientada, primeiramente, em casa pelos seus pais antes mesmo de ir à escola, essa educação não deve faltar. Ao observar os comportamentos de alguns alunos “indisciplinados” na escola, constata-se que a maioria tem problema familiar. Não quero atribuir culpa aos pais, mas se essa falta fosse suprimida, ou seja, se os pais fossem mais presentes na vida de seus filhos, certamente não existiria tanta falta de respeito e consideração, com os colegas, com professores, com diretores e com funcionários da escola.

1.1.5 A Pesquisa de Campo com os Educadores Envolvidos

Os gráficos a seguir representam os resultados obtidos da pesquisa feita com os professores e alunos da Escola Municipal Maria Ednalva Santos em Feira Nova – SE. Foram entrevistados 10 professores e alunos do ensino fundamental da Escola Municipal Maria Ednalva Santos, Feira Nova - SE.

GRÁFICO 1
A INDISCIPLINA INTERFERE NO APRENDIZADO DOS ALUNOS



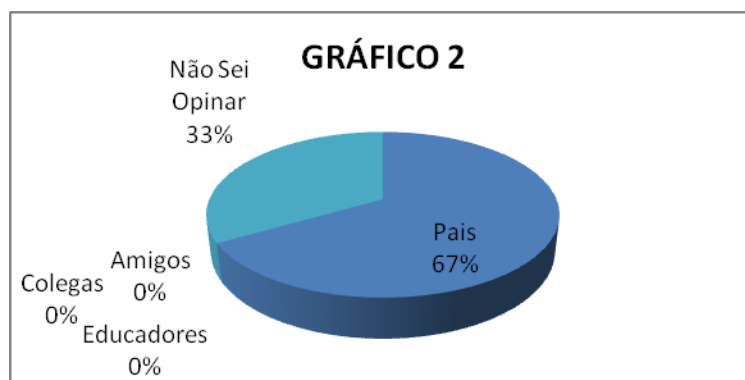
Fonte: Escola Municipal Maria Ednalva Santos, Feira Nova - SE.

Data: Agosto de 2015

100% dos professores acreditam que a indisciplina interfere no aprendizado dos alunos como mostra o gráfico 1.

GRÁFICO 2

QUANDO O ALUNO É INDISCIPLINADO DE QUEM É A CULPA



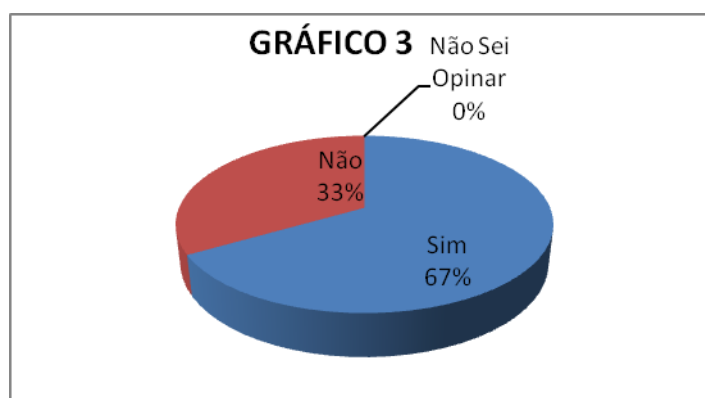
Fonte: Escola Municipal Maria Ednalva Santos, Feira Nova - SE.

Data: Agosto de 2015

O gráfico acima mostra que há certa dúvida quando tentamos identificar de quem é a culpa quando os alunos são indisciplinados. 60% dos professores acreditam que a culpa é dos pais. 33% disseram não saber opinar.

GRÁFICO 3

CONTEÚDOS CAUSAM INDISCIPLINAS NOS ALUNOS



Fonte: Escola Municipal Maria Ednalva Santos, Feira Nova - SE.

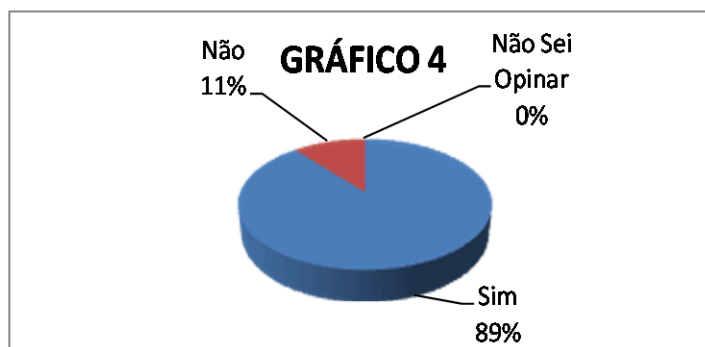
Data: Agosto de 2015

Quando questionados os professores sobre a influência dos conteúdos seria uma das causas propícias para o aparecimento da indisciplina nos alunos, percebemos que a maioria

dos professores respondeu sim, ou seja, 67% acreditam que alguns conteúdos favorecem a indisciplina, já 33% dos professores responderam que não, como indica o gráfico 3.

GRÁFICO 4

UMA ESTRUTURA FÍSICA BOA DA ESCOLA MINIMIZA A INDISCIPLINA



Fonte: Escola Municipal Maria Ednalva Santos, Feira Nova - SE.

Data: Agosto de 2015

Quando questionamos se a estrutura física da escola boa da escola minimiza a indisciplina 89% dos professores acreditam que sim, ou seja, que uma escola bem estruturada fisicamente contribui para minimizar a indisciplina, já 11% dos professores entrevistados discordam, como prova o gráfico 4.

GRÁFICO 5

A INDISCIPLINA ESTÁ RELACIONADA COM O MEIO EM QUE O ALUNO VIVE

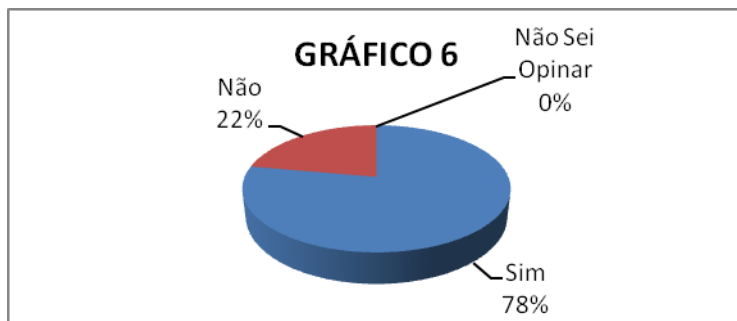


Fonte: Escola Municipal Maria Ednalva Santos, Feira Nova - SE.

Data: Agosto de 2015

100% dos professores entrevistados acreditam que a causa da indisciplina está relacionada com o meio que os alunos vivem, ou seja, no ambiente familiar desestruturado.

GRÁFICO 6
JÁ PRESENCIOU ALGUM CASO DE INDISCIPLINA NA SUA SALA DE AULA



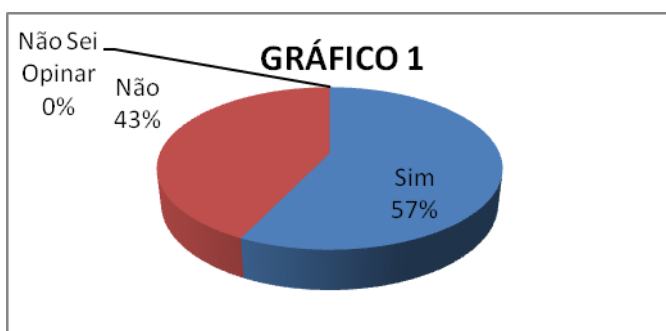
Fonte: Escola Municipal Maria Ednalva Santos, Feira Nova - SE.

Data: Agosto de 2015

Quando perguntamos se os educadores já presenciaram casos de indisciplina na sala de aula 78% responderam sim, apenas 22% dos professores entrevistados responderam não.

1.1.6 A Pesquisa de Campo com os Alunos Envolvidos

GRÁFICO 1
OS ALUNOS SÃO INDISCIPLINADOS PORQUE NÃO QUEREM ESTUDAR

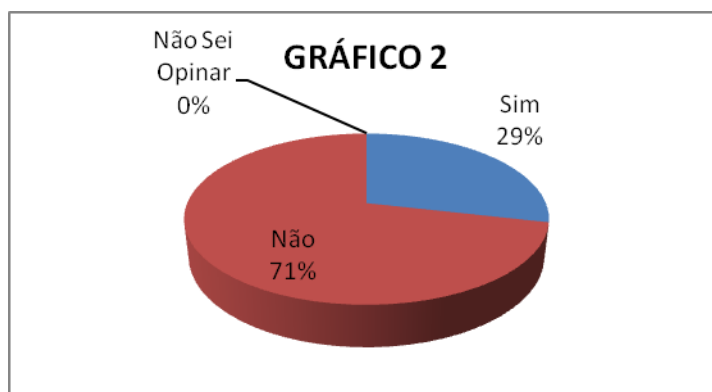


Fonte: Escola Municipal Maria Ednalva Santos, Feira Nova - SE.

Data: Agosto de 2015

Os gráficos a seguir, são referentes aos resultados obtidos após a pesquisa feita com os alunos e obtivemos os seguintes resultados. Quando perguntamos se os alunos são indisciplinados porque não querem estudar, surpreendentemente, 57% dos entrevistados disseram que sim, apenas 43% disseram que não.

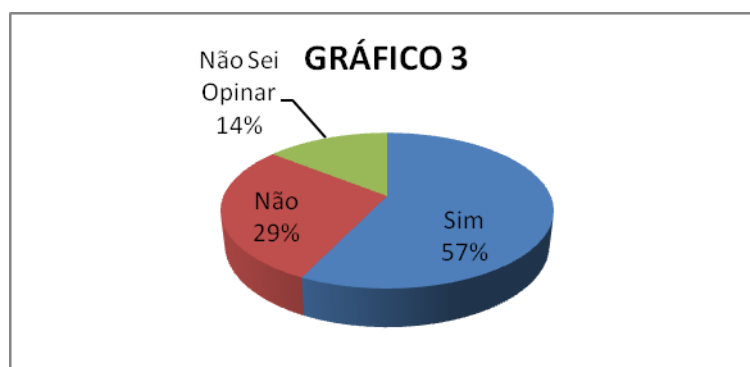
GRÁFICO 2
VOCÊ SE ACHA INDISCIPLINADO



Fonte: Escola Municipal Maria Ednalva Santos, Feira Nova - SE.
Data: Agosto de 2015

O gráfico 2, mostra que 71% dos alunos entrevistados não se declararam indisciplinados, somente 29% responderam que se consideram indisciplinados.

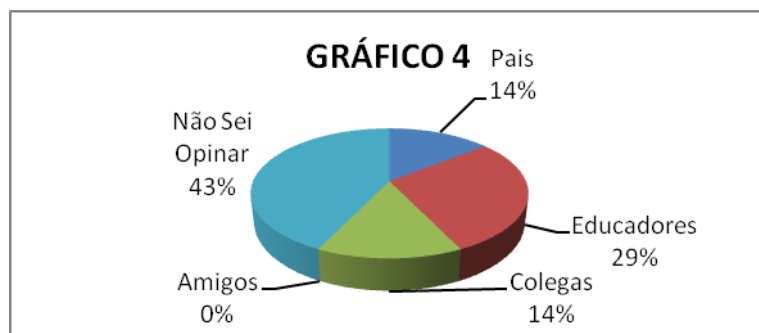
GRÁFICO 3
A INDISCIPLINA NA ESCOLA INTERFERE NO APRENDIZADO DOS ALUNOS



Fonte: Escola Municipal Maria Ednalva Santos, Feira Nova - SE.
Data: Agosto de 2015

Quando perguntamos se a indisciplina interfere no aprendizado dos alunos 57% responderam que sim, 29% responderam não e apenas 14% não souberam opinar como representa o gráfico 3.

GRÁFICO 4
QUANDO O ALUNO É INDISCIPLINADO DE QUEM É A CULPA



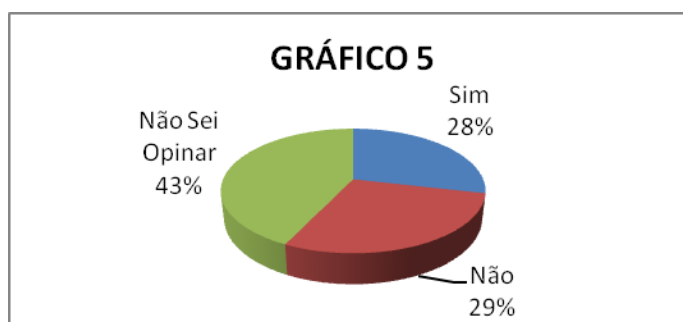
Fonte: Escola Municipal Maria Ednalva Santos, Feira Nova - SE.

Data: Agosto de 2015

No tocante as culpabilidades a respeito da indisciplina, a maioria dos alunos creditaram a culpa nos educadores 29% dos alunos entrevistados. 43% não souberam opinar, 14% disseram que os pais são responsáveis, como também 14% acreditam que é da má influência dos colegas, como mostra o gráfico 4.

GRÁFICO 5

PROFESSORES AUTORITÁRIOS CAUSAM INDISCIPLINA



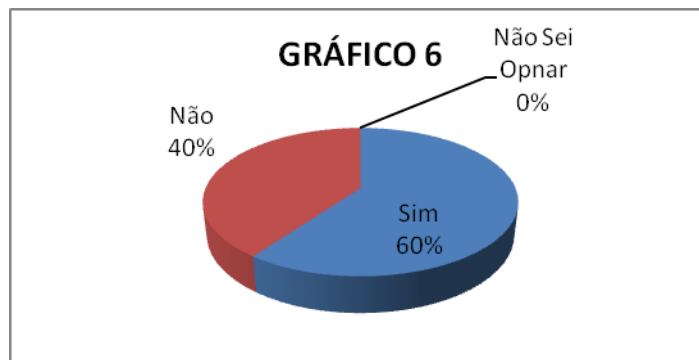
Fonte: Escola Municipal Maria Ednalva Santos, Feira Nova - SE.

Data: Agosto de 2015

Quando perguntado se os professores autoritários causam indisciplina aos alunos, 28% disseram que sim, 29% disseram que não e 43% não souberam opinar.

GRÁFICO 6

ALGUNS CONTEÚDOS FAVORECEM A INDISCIPLINA NOS ALUNOS



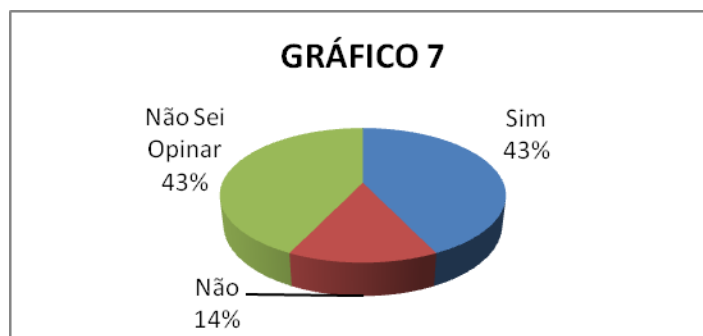
Fonte: Escola Municipal Maria Ednalva Santos, Feira Nova - SE.

Data: Agosto de 2015

60% dos alunos acham que alguns tipos de conteúdo favorecem a indisciplina nos alunos e 40% acreditam que não.

GRÁFICO 7

A ESCOLA BEM ESTRUTURADA CONTRIBUI PARA MINIMIZAR A INDISCIPLINA NOS ALUNOS



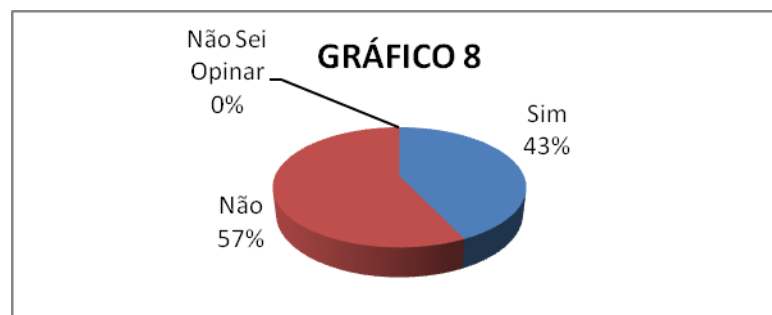
Fonte: Escola Municipal Maria Ednalva Santos, Feira Nova - SE.

Data: Agosto de 2015

De acordo com os alunos uma escola bem estruturada contribui para minimizar a indisciplina na escola em 43% que responderam que sim, 14% responderam que não e 43% não souberam responder.

GRÁFICO 8

PRESENÇA DE CASOS DE INDISCIPLINAS NA SUA SALA DE AULA



Fonte: Escola Municipal Maria Ednalva Santos, Feira Nova - SE.

Data: Agosto de 2015

A maioria dos alunos, no total de 57% dos entrevistados disseram que não presenciaram casos de indisciplina constantes na sala de aula, já 43% responderam sim.

2 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Se a escola tivesse a possibilidade de imprimir algo para ofertar aos alunos durante esse período, será que mudaria a conduta de indisciplina dos alunos?

A indisciplina está muito presente nas escolas do nosso país, como também é fato real na instituição que foi feita esta pesquisa, ou seja, a indisciplina está presente nas escolas do Brasil de modo em geral.

Seria muito bom se tivéssemos uma fórmula concreta para esclarecer os casos de indisciplina nas escolas. Porém, não existe e não acontecerá facilmente, pois trata-se de algo que é muito complexo e que está muito além das nossas limitações, mesmo assim, não podemos deixá-las de lado, mesmo que queiramos, porque esta temática está no nosso cotidiano, e temos que enfrentá-la, porque temos que pensar no melhor para os alunos, haja vista, que a indisciplina prejudica o rendimento escolar dos mesmos.

No entanto, os resultados desta pesquisa podem ajudar na prevenção, e quem sabe até minimizar casos de indisciplinas e de violência na escola, vale ressaltar que os resultados aqui obtidos foram decorrentes de pesquisas bibliográficas e de pesquisa de campo, feita com professores e alunos. Ao analisar os resultados, é possível constatar alguns pontos relevantes, como forma de reflexão, para que possamos encarar a problemática da indisciplina de forma mais eficiente. As opiniões aqui expressas devem ser analisadas com atenção, para que se possam tirar as devidas conclusões de forma mais precisa e, assim, utilizar os conhecimentos adquiridos neste trabalho e aproveitá-los no seu cotidiano escolar.

Como podemos observar, a princípio, não é fácil responder essa questão, mas de acordo com especialistas, a indisciplina seria uma espécie de reflexo de violência já que alguns estudiosos acreditam que a violência é algo que o ser humano carrega desde os primórdios, ou seja, é algo antropológico. O resultado obtido nesta fonte de pesquisa não trata de algo que elucida completamente os problemas oriundos, mas que pode ser utilizado como fonte para outras pesquisas futuras, relacionadas ao tema em questão. Como também servem como direcionamento para aqueles que sentem dificuldades em lidar com a falta de indisciplina dos alunos nos dias de hoje.

REFERÊNCIAS

AQUINO, Júlio Groppa. **Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas**. 17ª ed. - São Paulo: Summus editorial, 1994.

CHALITA, Gabriel. **Educação: a solução está no afeto**. São Paulo: Editora Gente, 2001 1ª ed., 2004 edição revista e atualizada.

CORTELA, Mário Sérgio. **A Escola e o Conhecimento: Reflexão Sobre Fundamentos Epistemológicos e Políticos dessa Relação**. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP, 1997.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda: **Minidicionário da Língua Portuguesa**, [et al.] 4. Ed. Ver. Ampliada – Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

GARUTTI, Selson / BEGNOSSI, Luiz Henrique: **A Violência Escolar e Seus Reflexos no Corpo Docente e Discente**. QUAESTIO, Sorocaba, SP, v. 12, p. 193-209, nov. 2010.

PARRAT-DAYAN, Silvia. **Como Enfrentar a Indisciplina na Escola**. 2. ed. 1ª Reimpressão. – São Paulo: Contexto, 2012.

SILVA, Joyce Mary Adam de Paula e - SALLES, Leila Maria Ferreira (org.). **Jovens, Violência e Escola: um Desafio Contemporâneo**. São Paulo, ed. Cultura Acadêmica, 2010.

TIBA, Içami. **Disciplina na Medida Certa**. São Paulo. Editora Gente, 1996 – 1ª ed.